

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **UNICEF precisa de 1.28 mil milhões de dólares para as suas operações humanitárias de assistência às crianças em 2012**

**GENEBRA, 27 de Janeiro de 2012** – A UNICEF lançou hoje um apelo no montante de 1.28 mil milhões de dólares para financiar as suas operações humanitárias em 2012, a fim de prestar assistência às crianças em mais de 25 países. A lista de países inclui muitas das chamadas emergências “silenciosas” ou de longa duração, mas a crise na Somália e noutros países do Corno de África corresponde a perto de um terço do valor necessário.

“Embora grande parte da atenção da comunidade internacional esteja concentrada nas necessidades humanitárias do Corno de África, não podemos esquecer as necessidades de muitas emergências que persistem no mundo, as emergências silenciosas,” afirmou hoje Rima Salah, Directora Executiva Adjunta da UNICEF (a.i.), por ocasião do lançamento do relatório Acção Humanitária da UNICEF para as Crianças 2012 (Humanitarian Action for Children) em Genebra.

“No Sahel, estamos perante uma crise nutricional de uma enorme magnitude. Por outro lado, a República Democrática do Congo, o Chade e a República Central Africana, para nomear apenas algumas, são emergências que requerem financiamento para assegurar a sobrevivência das suas populações mais vulneráveis, as crianças e as mulheres,” acrescentou.

O relatório da UNICEF descreve a realidade diária de algumas das crianças e mulheres mais vulneráveis do mundo, em situação de emergência, e o financiamento indispensável para responder às suas necessidades imediatas e a longo prazo, de modo a garantir o seu direito à sobrevivência e ao desenvolvimento saudável.

A publicação destaca a operação humanitária de grandes proporções no Corno de África, onde a UNICEF pôs em acção o seu mais elevado nível de resposta de emergência para levar a cabo uma operação destinada a salvar a vida de centenas de milhares de crianças e mulheres no limite da sobrevivência naquela região.

Realça também as necessidades das crianças e suas famílias deslocadas pela violência que se seguiu às eleições de Novembro de 2010 na Costa do Marfim e à independência do Sudão do Sul face à República do Sudão; os cinco milhões de pessoas afectadas pelo segundo ano consecutivo de cheias no Paquistão, e a operação de reconstrução do Haiti dois anos após o terramoto que devastou o país mais pobre do hemisfério ocidental.

O relatório refere a vaga de agitação política e de mudança no Médio Oriente e Norte de África como geradora de necessidades humanitárias na região, especialmente em países como o Iémen, já afectado por uma duradoura crise de emergência.

Relativamente às emergências de longa duração, o relatório da UNICEF afirma: “No mundo, milhões de crianças vivem em situações de crise que duram anos. Embora algumas dessas

emergências atraíam uma atenção significativa por parte dos Media e dos políticos, outras nunca chegam a sensibilizar a comunidade internacional, e muitas tornam-se 'emergências silenciosas' cujas profundas necessidades humanitárias, por existirem longe dos olhares públicos, são descuradas demasiado facilmente e depressa demais."

O relatório sublinha a importância da preparação para emergências e do reforço da resiliência como sendo cruciais para reduzir o número de mortos e feridos em situações de emergência.

O conflito no Leste e Nordeste da República Democrática do Congo continua a ter um profundo impacto em milhões de pessoas há muitos anos, segundo o relatório.

Até Junho de 2011, mais de 1.5 milhões de pessoas, das quais as crianças constituem metade, foram deslocadas pela violência étnica. Milhões de crianças em áreas afectadas por conflito não iam à escola, os ataques que envolveram violência sexual em grande escala são comuns nalgumas províncias, e as epidemias de sarampo e cólera ameaçaram a vida de muitos milhões de crianças.

No Haiti, a UNICEF e seus parceiros continuam a prestar assistência aos sobreviventes do terramoto de 2010 e a tomar medidas para aumentar a resiliência dos haitianos mais vulneráveis. Em 2011, a UNICEF ajudou a reunir 2.500 crianças separadas das suas famílias e criou 193 escolas temporárias ao serviço de perto de 86.000 crianças.

"Conseguimos muitos resultados positivos em contextos de emergência em 2011 mas as necessidades urgentes e de longo prazo de milhões de crianças e suas famílias vão continuar em 2012. A UNICEF precisa de financiamento adequado a fim de poder cumprir os seus compromissos para com as crianças." declarou Salah. "Elas não só representam o futuro como são as mais vulneráveis e merecem um apoio generoso e consistente por parte da comunidade de doadores."

###

### **Acerca da UNICEF**

*A UNICEF está no terreno em mais de 150 países e territórios para ajudar as crianças a sobreviver e a desenvolver-se, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência. A UNICEF, que é o maior fornecedor de vacinas nos países em desenvolvimento, apoia a saúde e nutrição infantil, o acesso a água potável e saneamento, uma educação básica de qualidade para todos, rapazes e raparigas, e a protecção das crianças contra a violência, a exploração e a SIDA. A UNICEF é inteiramente financiada por contribuições voluntárias de particulares, empresas, fundações e governos.*

### **Para mais informações, é favor contactar:**

Marixie Mercado, UNICEF Geneva, +41-22-909-5716, [mmercado@unicef.org](mailto:mmercado@unicef.org)

Patrick McCormick, UNICEF Geneva, +41-22-909-5713, [pmccormick@unicef.org](mailto:pmccormick@unicef.org)

Chris Tidey, UNICEF Geneva, +41-22-909-5715, [ctidey@unicef.org](mailto:ctidey@unicef.org)

Helena de Gubernatis, UNICEF Portugal, Tel 21 317 75 13, [hgubernatis@unicef.pt](mailto:hgubernatis@unicef.pt)